

## **TÍTULO**

MÉTODO FAMACHA NA AVALIAÇÃO DE OVINOS NATURALMENTE INFECTADOS POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS.

## **AUTORES**

Andrine M. do C. Navarro<sup>1</sup>, Camila L. Benvenuti<sup>2</sup>, Maria Rosalba M. das Neves<sup>3</sup>, Sanara M. de Sousa<sup>4</sup>, Lilian G. Zaros<sup>5</sup>, Luiz da S. Vieira<sup>6</sup>. <sup>1</sup>. Bolsista PIBIC/ CNPq (Curso de Biologia/UVA); andrinenavarro@hotmail.com <sup>2</sup>. Zootecnista. Estagiária da Embrapa Caprinos; <sup>3</sup>. Mestranda do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú; <sup>4</sup>. Graduanda do Curso de Biologia/uva UVA; <sup>5</sup>. Pesquisador Bolsista DCR FUNCAP/CNPq Embrapa Caprinos – Sobral/ CE; <sup>6</sup>. Pesquisador Embrapa Caprinos.

## **PALAVRAS-CHAVE**

famacha, nematódeos, ovinos, Haemonchus contortus, resistência.

## **APOIO**

Embrapa/ CNPq

## **INTRODUÇÃO**

Antes do surgimento da resistência anti-helmíntica, o método estratégico de controle das infecções por nematódeos gastrintestinais, era o mais recomendado (Vieira, 1997). No entanto, em decorrência de informações inadequadas referentes à frequência de tratamento com drogas antiparasitárias em ruminantes, foi observada a diminuição da eficácia destes produtos, com o aparecimento de cepas resistentes a vários grupos químicos (Molento, 2004). Com isso, a utilização de técnicas alternativas de controle parasitário tem sido bastante usadas, dentre elas destaca-se o método Famacha, que avalia a coloração da mucosa ocular do animal, com grande eficiência em vermes hematófagos, como Haemonchus contortus, que representa 80% da carga parasitária caprina e ovina (Reis, 2004). A utilização do método tem como principal característica a identificação de animais resistentes e resilientes no rebanho, sendo possível a seleção de animais que não precisam do tratamento.

## **OBJETIVOS**

Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a utilização do método Famacha como uma estratégia no controle parasitário, principalmente do Haemonchus contortus, em ovinos de pastagem irrigada naturalmente infectados.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Durante o período de um ano, 90 fêmeas ovinas (SRD) de pastagem irrigada da fazenda da Embrapa Caprinos, Sobral - CE foram avaliadas semanalmente através de exames da mucosa ocular, atribuindo-se graus de 1 a 5, de acordo com as indicações do cartão de valores do método Famacha onde somente animais com grau igual ou superior a 3 são vermifugados. Essa avaliação é feita com o levantamento da pálpebra superior do animal e abertura da pálpebra inferior para observação e comparação da coloração da mucosa do animal com a figura do cartão Famacha, onde por consequência os valores são atribuídos para haver uma vermifugação (Van Wyk). No entanto é necessário salientar que caso haja animais que apresentem grau igual ou superior a 3 por duas semanas consecutivas, eles não serão vermifugados em decorrência das células sanguíneas do animal necessitar cerca de 15 dias para se recompor.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o fim das avaliações, foi observado que 10% do rebanho apresentou Grau Famacha 1, 60% Grau Famacha 2, 25% Grau Famacha 3 e 5% Grau Famacha 4. A maior parte do rebanho (70%) apresentou grau Famacha 1 e 2, obtendo um bom desempenho frente às infecções por nematódeos gastrintestinais, e não necessitando de vermifugação. Já (30%) dos animais, com graus 3 e 4 necessitaram de vermifugação, observando-se que a maior ocorrência de grau 3 foi durante o período de lactação, onde inevitavelmente, o sistema imunológico do animal é deprimido, tornando-se mais susceptível ao estabelecimento dos nematódeos gastrintestinais.

## **CONCLUSÕES**

Desse modo, recomenda-se o emprego do método Famacha no controle de parasitas hematófagos, uma vez que sua utilização contribuiu para reduzir o número de animais vermifugados e conseqüentemente os gastos com esta medida de controle, além da diminuição da ocorrência da resistência anti-helmíntica, e da identificação de resistência no rebanho.

## **REFERÊNCIAS**

VIEIRA, L.S.; CAVALCANTE, A.C.R.; XIMENES, L.J.F. Epidemiologia e controle das principais parasitoses de caprinos nas regiões semi-áridas do nordeste. Sobral-Ce, Embrapa.1997.50p. MOLENTO, M.B.; TASCA, C.; GALLO, A.; FERREIRA, M.; BONONI, R.; STECA, E. Método Famacha como parâmetro clínico individual de infecção por Haemonchus contortus em pequenos ruminantes. Cien. Rur. v.34. p.1139-1145.2004. REIS, I. F.; Controle de nematódeos gastrintestinais em pequenos ruminantes: Método estratégico versus Famacha ©. Fortaleza, Ceará: UECE – Universidade Estadual do Ceará, 2004. 79p.

Dissertação (Mestrado). VAN WYK, J. A.; MALAN, F. S.; BATH, G. F. Rampant anthelmintic resistance in sheep in South Africa – what are the options? In: WORKSHOP OF MANAGING ANTHELMINTIC RESISTANCE IN ENDOPARASITES, 1997, Sun City, South Africa. Proceedings... Sun City. p.51-63, 1997.